

Versão Oficial

Nana Caymmi

EF90

ESTÚDIO F - programa número 90

ÁUDIO

TEXTO

Música-tema entra e fica em BG;

Locutor - A Rádio Nacional apresenta
ESTUDIO F,
Momentos Musicais da Funarte

Apresentação de Paulo César Soares

Paulo César : - Ela é uma cantora perfeccionista que cuida da emissão vocal e do repertório com o mesmo rigor que usa para escolher os músicos que a acompanham em seus trabalhos. Filha de um dos maiores compositores brasileiros, ela conquistou seu próprio espaço, passando a ser considerada por boa parte da crítica como a maior intérprete da canção romântica brasileira moderna.

Entra “Não Se Esqueça de Mim”, fica brevemente e cai em BG.

Paulo César: - Usando a voz como quem toca apaixonadamente um instrumento, Nana Caymmi é o destaque no Estúdio F-Série Intérpretes.

Sobe som e rola inteira

Paulo César: - A carioca Dinahir Tostes Caymmi, mais conhecida como Nana, nasceu no dia 29 de abril de 1941 no seio de uma das famílias mais musicais do Brasil. Filha de Dorival e Stella, a irmã de Dori e Danilo começou a cantar ainda muito jovem, adotando desde cedo uma técnica particular para valorizar seu timbre situado entre contralto e mezzo soprano. Em 1960, registrou sua primeira atuação em estúdio, participando da faixa "Acalanto" no LP de seu pai que, aliás, compôs esta canção para que a pequena Nana se aquietasse e mamãe Stella pudesse dormir.

Entra "Acalanto" e rola inteira.

Paulo César: - Em 1961, Nana se casou e foi morar na Venezuela, onde nasceram suas filhas Stella Teresa e Denise Maria. Grávida de seu terceiro filho – João Gilberto -, Nana voltou para o Brasil em 1965, quando lançou o seu primeiro LP. Em seu álbum de estréia, além de composições do pai e do irmão Dori, Nana gravou músicas de Nelson Motta, Paulo Sérgio Valle, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, entre outros. Desde a estréia, a marca da artista foi manter seu canto livre dos modismos musicais.

Entra "Canto Livre" e rola inteira.

Paulo César: - Em 1966, Nana venceu o I Festival Internacional da Canção da TV Globo, interpretando a canção "Saveiros" de Dori Caymmi e Nelson Motta. A cantora recebeu o prêmio sob vaias, mas enfrentou o público corajosamente. Sobre esse momento da história da MPB, o jornalista Nelson Motta declarou: "Impossível esquecer a raiva legítima de Nana, sua vaia à vaia. Ali, ao lado dela, éramos moços atônitos diante da multidão. Hoje, isso dá vontade de rir e também traz a certeza que a vida corre para diante e para cima".

Entra "Saveiros" e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, Nana Caymmi vai para a Argentina e retorna ao Brasil em grande estilo.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F, Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

Bloco 2

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “Não Se Esqueça de Mim”, cai em BG e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - Apesar de ser avaliada pela crítica como uma intérprete de alta qualidade, Nana Caymmi não vendia bem. Isto porque, até a primeira metade da década de 70, a cantora era considerada como uma artista de elite. Para desconstruir essa imagem e também a fim de conquistar outros mercados, ela foi para a Argentina. Lá, além de algumas apresentações de sucesso, Nana gravou um LP que, anos mais tarde, foi editado no Brasil. Sobre esse período da carreira, a cantora declarou: “A verdade é que os donos da bola não me solicitavam. Achavam que eu era um artigo difícil de vender e só não criei complexos com isso, porque um grupo de pessoas amigas não me deixou esmorecer”.

Entra “Cais” e rola inteira.

Paulo César: - A inclusão na programação da Rádio Jornal do Brasil de algumas faixas do disco lançado por Nana Caymmi na Argentina fez com que o público começasse a se interessar por aquela cantora quase desconhecida em seu próprio país. Isto gerou o convite de uma gravadora para que ela voltasse a fazer um LP no Brasil. Não só fez como recebeu o Troféu Villa Lobos de melhor intérprete por esse trabalho. Renascia assim sua carreira nacional coroada por sucessos como “Beijo Partido”, de Toninho Horta.

Entra “Beijo Partido” e rola inteira.

Paulo César: - Outro grande impulso para a retomada da carreira de Nana no Brasil foi o show que ela fez com Ivan Lins no Projeto Seis e Meia, no qual era calorosamente aplaudida pelo público que superlotava o Teatro João Caetano no Rio de Janeiro. A partir daí, a artista gravou mais dois Lps, além de inaugurar em 1977, também ao lado de Ivan, o Projeto Pixinguinha da Funarte. Três anos depois, o compositor e Nana se encontrariam novamente. É de Ivan, em parceria com Victor Martins, a música “Mudança dos Ventos” que – não sem razão - deu nome ao LP e também ao show apresentado pela cantora em 1980, enfim reconhecida como uma das melhores intérpretes brasileiras.

Entra “Mudança dos Ventos” e rola inteira.

Paulo César: - Durante a década de 80, Nana Caymmi continuou seguindo um caminho oposto ao que o marketing de vendagem aconselhava. Em 1985, por exemplo, seu LP “Chora Brasileira” foi quase que inteiramente composto de piano e canto, em meio a então tendência geral que privilegiava o trabalho com orquestras. Um dos destaques desse álbum é à interpretação da cantora para o clássico “Copacabana”, de João de Barro e Alberto Ribeiro.

Entra “Copacabana” e rola inteira.

Paulo César: - Além dos discos solo, Nana fez dois discos em parceria com outros músicos nos anos 80. Com César Camargo Mariano, realizou em 1983 o LP “Voz e Suor”. Seis anos depois, repetiu a dose com Wagner Tiso, gravando ao vivo no Festival de Montreux o álbum “Só Louco”.

Entra “Só Louco” e rola inteira.

Paulo César: - No próximo bloco, Nana grava boleros, lança song book e continua a brilhar.

Locutor: - Estamos apresentando Estúdio F,
Momentos Musicais da Funarte.

I N T E R V A L O

- Insert Chamada Funarte

Block 3

Locutor: - Continuamos com Estúdio F

Entra “Não Se Esqueça de Mim”, cai em BG e permanece brevemente durante a fala de Paulo César.

Paulo César: - Admiradora de Elizeth Cardoso, Dóris Monteiro, Isaura Garcia, Ângela Maria e Franck Sinatra, Nana Caymmi também inclui entre suas influências o chileno Lucho Gatica, um dos grandes nomes do bolero. E foi justamente o ritmo nascido em Cuba que deu o primeiro disco de ouro à intérprete. O LP “Bolero”, lançado em 1993, reúne clássicos do gênero, entre eles “Tu me acostubraste”, de Frank Dominguez.

Entra “Tu me acostubraste” (MP3) e rola inteira.

Paulo César: - Em 1994, Nana Caymmi dedicou um álbum inteiro às canções da compositora Dolores Duran. Quatro anos depois, privilegiando ainda um repertório de músicas românticas e boleros, a cantora lançou o CD “Resposta ao Tempo”, cuja faixa título foi tema de abertura da minissérie “Hilda Furacão”. A canção de Cristóvão Bastos e Aldir Blanc tornou-se um dos grandes sucessos de 1998 e valeu a Nana outro disco de ouro.

Entra “Resposta ao Tempo” e rola inteira.

Paulo César: - Nana Caymmi é uma das poucas intérpretes a ter um song book, tipo de publicação geralmente dedicada a compositores. O exemplar de Nana foi lançado em 2003 pela Editora Irmãos Vitale. Além de uma pequena biografia da cantora escrita por sua filha Stella, o song book de Nana reúne trinta canções gravadas pela cantora acompanhadas pelas partituras dos arranjos originais da época em que foram lançadas. Entre os destaques, “Quando o Amor Acontece”, de João Bosco e Abel Silva.

Entra “Quando o Amor Acontece”

Paulo César: - Além do song book, Nana lançou em 2003 o álbum “Duetos”, no qual divide os vocais com nomes consagrados da MPB. No ano seguinte, deu uma pausa na carreira solo, para se dedicar a projetos com a família Caymmi. Em comemoração ao aniversário de 90 anos do pai, lançou com os irmãos Dori e Danilo, o CD "Para Caymmi, de Nana, Dori e Danilo", contendo exclusivamente canções de Dorival. Em 2007, voltou a celebrar o pai com o álbum "Quem inventou o amor", no qual interpreta 14 sambas-canções de Caymmi.

Entra “Não Tem Solução” e rola inteira.

Paulo César: - Pelo álbum “Quem Inventou o Amor”, Nana Caymmi recebeu em 2008 o Prêmio Tim de Música na categoria Melhor Cantora de MPB. Trata-se de mais um reconhecimento a uma intérprete que, por toda sua vida, manteve-se fiel a si mesma, nunca abrindo mão da boa música.

Entra “Por Toda Minha Vida” e rola inteira.

Entra música-tema do Estúdio F e fica em BG;

Paulo César: - O programa de hoje foi roteirizado pelo jornalista Cláudio Felício. O Estúdio F é apresentado toda semana pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro e nas Rádios Nacional de Brasília e da Amazônia, emissoras EBC - Empresa Brasil de Comunicações. Os programas da série também são uma das atrações do Canal Funarte. Acessem a nossa rádio virtual. O endereço é www.funarte.gov.br/canalfunarte. Cultura ao alcance de um clique! Você também pode ouvir o programa pelo site da Radiobras: www.radiobras.gov.br. Quem quiser pode escrever para nós, o endereço é: Praça Mauá número 7 - 21 andar, Rio de Janeiro - CEP/ 20081-240

Se quiser mandar um e-mail, anota aí:

estudiof@radiobras.gov.br

Paulo César: - Valeu Pessoal!

Até a próxima!!!

ENCERRAMENTO / FICHA TÉCNICA

